

FALE COM A GENTE!

Editor: Leopoldo Figueiredo
E-mail: portomar@tribuna.com.br
Telefone: 2102-7269

“A ideia foi identificar quais os projetos que poderiam modernizar e melhorar a infraestrutura e promover um transporte mais eficiente”

Fernanda Rezende coordenadora de Desenvolvimento e Transporte da CNT

PORTO & MAR

Porto de Santos demanda investimentos de R\$ 20 bi

Projeção integra estudo sobre transportes brasileiros elaborado pela Confederação Nacional dos Transportes



Navio de contêiner no canal do Porto de Santos: levantamento da CNT apontou a necessidade da dragagem do estuário, obra já iniciada

EGLE CISTERNA
DA REDAÇÃO

Para que o Porto de Santos melhore sua eficiência, seria necessário um investimento de cerca R\$ 20 bilhões em 17 projetos específicos para o complexo portuário. Essa é avaliação da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e integra o Plano CNT de Transporte e Logística, que aponta empreendimentos considerados essenciais em todo o País para o desenvolvimento do mercado.

Ao todo, o estudo indica que devam ser implantados 248 projetos no setor portuário do Brasil, para os quais seriam necessários R\$ 133 bilhões. Considerando todos os transportes, os investimentos previstos chegam a R\$ 1,7 trilhão.

“A ideia foi identificar quais os projetos que poderiam modernizar e melhorar a infraestrutura e promover um transporte mais eficiente. Os transportadores de cada região destacaram as necessidades atuais, o que é necessário agora para o País avançar”, explicou a coordenadora de Desenvolvimento

e Transporte da CNT, Fernanda Rezende.

O plano foi dividido em projetos de integração nacional, que abrangem as grandes rotas de escoamento e captação de produtos e de movimentação de pessoas que interligam as cinco regiões do Brasil e os países vizinhos, e os projetos urbanos,

com relevância nos contextos urbanos ou metropolitanos e compreendem propostas para o transporte de passageiros.

DENTRO DO PORTO

Na Baixada Santista, algumas das propostas apresentadas já estão em andamento. É o caso da dragagem do canal de nave-

gação e dos berços, da implantação do Sistema de Gerenciamento de Informações do Tráfego de Embarcações (do inglês, *Vessel Traffic Management Information System* ou VTMS) e da instalação de terminais de graneis líquidos, cujo leilão está sendo preparado pela Agência Nacional de Transportes Aquá-

viários (Antaq).

O estudo também trata da construção de um viaduto no Km 65 da Rodovia Anchieta e da remodelação do Viaduto da Alemoa para a entrada na área portuária, previstos na modernização da entrada de Santos, na parte realizada pela Ecovias, concessionária que admi-

nistra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

Outras iniciativas, como a construção do túnel submerso entre Santos e Guarujá, já haviam sido descartadas.

Fora da área do complexo portuário santista, está a proposta da implantação de um porto em Peruíbe, que já havia sido cogitado pelo empresário Eike Batista nos anos 2000, mas não saiu do papel.

A representante da CNT justifica que alguns dos projetos listados já foram estudados anteriormente, mas a pesquisa identificou que eles ainda são necessários para o desenvolvimento da região.

Entre os empreendimentos portuários elencados exclusivamente para Guarujá, estão a implantação de um aeroporto e a construção da Avenida Perimetral da Margem Esquerda do Porto.

MAIS INFRAESTRUTURA

Para melhor acesso aos cais santista e para que a movimentação de cargas seja adequada, o documento da CNT alerta que recursos devem ser aplicados também em outros modais.

“Somos um País que pensa muito em estradas. Mas não basta ter investimentos só na malha rodoviária. Não adianta ter um porto em que a ferrovia não chega de forma eficiente”, avalia Fernanda.

Entre os projetos para outros acessos, a publicação da CNT destaca a duplicação de 33,3 quilômetros das rodovias SP-055/BR-101, entre Santos e Bertioga, a recuperação das ferrovias que ligam Santos a Corumbá e a Cuiabá e a construção de um estacionamento para veículos de carga na Região Metropolitana da Baixada Santista.

A ideia da CNT é distribuir este mapeamento das deficiências do transporte no País para todos os órgãos governamentais, das três esferas, para contribuir com as decisões políticas.